ANNO 57.º — NUMERO 5:804 — Quarta-feira, 4 de novembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Sá e Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha:, 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

Cobrança de assignaturas

Foram agora enviados aos nossos estimaveis subscriptores os recibos do trimestre decorrido.

E' deferencia especial satisfazel-os. A sua devolução importa prejuizo que de certo nos não querem dar os que com tanta benevolencia nos distinguem com a sua leitura, além do atraso em que colloca a nossa escripturação.

Confiamos na gentilleza com que quasi todos os cavalheiros a quem nos dirigimos costumam usar comnosco; e a todos patenteamos o nosso reconhecimento.

Aos nossos presados assignantes d'Africa e do Brazil, para onde não ha a facilidade da cobrança pelo correio, rogamos a fineza da remessa dos seus debitos, que muito agradecemos tambem.

AVEIRO

Dissidentes e rotativos

A actual situação politica

Em absoluta harmonia com o que aqui diriamos sobre o assumpto, escreve o nosso brilhantissimo collega lisbonense, o *Dia*:

«Consta-nos que a muitos regeneradores graduados desagradou profundamente a arrogante e imprudentissima declaração feita pelo sr. Julio de Vilhena no seu ultimo artigo do *Diario Popular*, sobre a successão ministerial. Esses não occultam o seu desgosto.

Tanto peor para o chefe regenerador se mais uma vez foi infeliz e não traduziu no que escreveu o pensar dos seus correligionarios, que se consideram possuidores d'aquelle *senso politico* sem o qual se annula a carreira do mais talentoso homem publico em qualquer paiz.

A dissidencia progressista quer que lhe reconheçam, na politica portugueza, a situação a que tem direito.

Nada mais e tambem nada menos.

Viu-se já, e bem duramente se experimentou, como foi inconvenientissima para *todos* a politica de ostracismo e de perseguição, que contra nós se seguiu nos ultimos tres annos do reinado anterior. Escorraçaram-nos do Paço, indispuzéram-nos com a corôa, e quizeram incompatibilisar nos para o poder por forma que, vexados e opprimidos por todas as formas, ou desapparecessemos da politica portugueza, e deixassemos o campo livre aos que a consideram um monopolio seu ou então passassemos a linha, e fossemos para o campo republicano,—certamente porque a monarchia está riquissima de elementos de talento e *de combatividade... como ainda hontem se viu na eleição de Lisboa*!

Tudo foi inutil! Ficámos onde quizemos ficar. Não pedimos clemencia ao Paço, nunca solicitámos ao rei o favor da sua munificencia, da qual podiamos prescindir. Bradámos bem alto, o que ainda hoje repetimos: que muito mais precisa a monarchia dos monarchicos, do que estes d'ella dependem! Não adulámos a corôa, não abdicámos um unico dos principios rasgadamente democraticos, que professamos e altivamente defenderemos. Passou sobre nós o vendaval do franquismo, atacando-nos ferozmente sem derrubar-nos! Reapparecemos no parlamento e na imprensa, mais vigorosos, mais crentes do que nunca o fôramos, porque a nossa fé politica se experimentára em horas adversas e nada ha como a desventura para retemperar os animos e reunir os homens no ferveroso culto dos principios por que se sacrificam!

Ninguem, ao sahirmos de taes provações, nos ouviu palavras de odio, de retaliação, ou gritos de guerra! Pelo contrario! Testemunhando ao novo e enluctado rei toda a nossa sympathia affectuosa, promettemos-lhe, desde que o chefe do estado jurava ser o fiel executor da lei, a mais leal e devotada collaboração para que, apagadas antigas discordias, se entrasse n'um periodo de trabalho fecundo e pacifico sem exclusões accintosas reconhecendo-se a cada agrupamento politico, o logar que pelo seu intelligente esforço e pelo seu valor provado, devesse occupar.

O que promettemos, cumprimol-o até agora! Mas a attitude e as intenções *iliminatorias* do sr. Julio de Vilhena, por parte do partido regenerador—e de certo não serão outras as do partido progressista—desobrigam-nos de todos os compromissos. Annunciam o exterminio da dissidencia progressista, pois que proclamam o restabelecimento da *rotação* constitucional dos dois velhos partidos historicos... que ainda hontem deram na eleição de Lisboa uma linda prova da sua força! Desde que essa *rotação* se declara prompta a funccionar de novo com a classica regularidade do relogio constitucional, que suppunhamos desmanchado, os que estão fóra d'esse *rotativismo*,—que fala como se já tivésse o rei no papo e o podêr moderador na algibeira!—desde que, repetimol-o, essa *rotação* vae assenhorear-se d'este paiz e considera como *resto*, como plebe immunda, os que estão fóra das suas fileiras, a paz não teria razão de ser e teremos d'entrar n'um estado de guerra, em que, para nós, quaesquer armisticios seriam ineptos! *Por muitas razões* nos penalisa que as cousas levem este caminho. Dizemol-o sentidamente. Mas, bem accentuado que nenhumas culpas temos em taes hostilidades—que não esperavamos nem desejavamos—todos os que fôrem imparciaes e justos reconhecerão que não poderemos responder d'outro modo ás *promessas* de eliminação que nos fazem, com tamanho desdém e tão singular imprudencia em troca das nossas repetidas declarações conciliatorias.

Vá a responsabilidade a quem deva tocar!

Não, a nós, os dissidentes, que *tudo* supportámos para nos enchermos de razão! Temol-a agora, completa, depois do que escreveu o sr. Julio de Vilhena, que talvez fosse inconfidente no *plano* que revelou, mas não deixou de nos prestar um excellente serviço com o involuntario aviso que nos deu do *jogo* que anda a preparar contra nós o *rotativismo*...dos *adeantamentos*! Agora, postas as cartas na mesa, só resta jogar!

Esperemos a primeira cartada! A partida promette ser interessante! Vêr-se ha quem tem melhores trumphos, e com mais audacia os joga!

Muito altos e poderosos senhores *rotativos*, venha de lá essa *eliminação*!

Noticias militares

Fez no dia 31 de outubro findo 34 annos que o grande estadista Fontes Pereira de Mello, na sua reforma do exercito creadora de differentes corpos, destinou para Aveiro a pedido do nosso inolvidavel chefe, conselheiro Manuel Firmino de Almeida Maia, o novo regimento de cavallaria 10, que aqui teve o seu quartel e que depois, pela reforma do sr. Sebastião Telles, passou a ter o n.º de 7, regimento que por ordem do sr. Pimentel Pinto, então ministro da guerra, mudou a sua sede para Almeida, em dezembro de 1901, ficando em Aveiro apenas o seu 3.º esquadrão, vindo tambem para aqui em sua substituição o regimento de infanteria n.º 24.

TIMOR

(Continuação)

O conde de Sarzedas nas instrucções que em 28 de abril de 1811 deu ao governador e capitão geral das ilhas de Solor e Timor, o capitão de mar e guerra Victorino Freire da Cunha Gusmão, descreve essa rebeldia do chefe da casa de Camanasse da seguinte forma:

«No anno de 1719 fizeram a maior parte dos coroneis e reis da provincia de Bellos conselho, para extinguirem o nome christão e de todo o governo portuguez, a que uns assistiram por si, outros por terceiras pessoas em seu nome, concorrendo muito para aquella deliberação a fermentação dos de Servião, e fizeram aquelle conselho e pacto mais terrivel e formidavel com as ridiculas superstições com que o firmaram, as quaes eu não omitto para dar a v. m.cê uma idcia do caracter dos timores, de que absolutamente deve ser instruido.»

«Mataram um cachorro branco e preto, a que chamam na sua lingua *lévo*; guardaram lhe o sangue, e ferindo-se todos os que entraram no pacto, no peito esquerdo por suas antiguidades, tirando d'elle sangue, que misturaram com o do cão morto em signal demonstrativo da expulsão e morte dos brancos e da dos larantuqueiros de Servião, o qual a respeito d'estes deveria ter logar em tempo conveniente, aproveitando-se de presente da sua ajuda que tinham implorado. Beberam todos de este sangue misturado, temperando primeiro n'elle uma espada que se conserva na casa de Lamanace, jurando sobre ella fidelidade áquella casa, e que se defenderiam mutuamente até morrer. Mataram bufalos e fizeram sacrificios, mataudo christãos, e outros ritos diabolicos do seu uso.»

«No tempo do governador Antonio d'Albuquerque Coelho ratificaram aquelle pacto e com um sucesso feliz para elles do reino de Luca, e de outros o pretenderam por logo em effeito, para o que se foram preparando com o favor que tinham dos cabos da provincia de Servião, e seria facil de obterem execução do seu designio no tempo d'aquelle governador, por terem saido de sua obediencia todos os cabos e provincia de Servião e os moradores de Lifau e da provincia de Bellos pouco contentes...»

«...Principiaram com effeitos as hostilidades da parte dos conjurados, perseguindo com grande corpo de gente o capitão mór do campo Joaquim de Mattos, que ia por ordem d'aquelle governador cobrar as reaes fintas pelos reinos de Lurutova, passando até Ayluco, não obstante a opposição dos rebeldes. Levantaram-se os de Lamanasse, como cabeça, e os de Lamaquito e mais doze reinos visinhos até o de Litifo, com muitos outros que o seguiam. Commetteram estrondosamente as mortes dos padres Manuel Rodrigues e Manuel Vieira, queimando a egreja, cortando a cruz, ultrajando os vasos sagrados e fazendo outras muitas horrorosas barbaridades.

(Continua)

J. R.

El-rei D. Manuel

Ignora-se ainda o dia da visita a esta cidade de Sua magestade el-rei D. Manuel, mas no entanto, no palacete do Carmo, continuam activamente os trabalhos de decoração, devendo ficar concluidos no começo da primeira semana.

No Collegio de Santa Joanna Princeza succede o mesmo.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Osorio, a menina Elvira Macieira; e o sr. Eduardo Augusto Ferreira Osorio

A'manhã, o sr. D. Antonio Barroso.

Além, a sr.ª D. Aida Manuella da Cunha Serrão.

● REGRESSOS:

Regressou á patria, após alguns annos de residencia no Pará, o sr. Manuel Simões d'Oliveira, considerado negociante e proprietario n'aquella cidade.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Nunes da Silva, dr. Marques da Costa, Manuel Conçalves Nunes, Antonio Ferreira Canha, Manuel dos Santos Silvestre, Avelino Dias de Figueiredo, Bernardo Maria da Silva, João Affonso Fernandes; e os academicos, srs. Ricardo Gayoso, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Henrique Pinto, Alberto Ruella, Amilcar Mourão Gamellas, Moita de Deus e Anselmo da Silva.

De visita aos seus, tem estado em Aveiro, vinda de Lisboa, a sr.ª D. Margarida de Vilhena Torres, presada irmã do nosso estimavel amigo e digno empregado de fazenda, sr. Reynaldo de Vilhena Torres.

De visita a sua familia estiveram em Aveiro e Espinho, e já regressaram á sua casa de Lisboa, o sr. José d'Oliveira Salvador, quintanista de medicina, e sua esposa, a sr.ª D. Palmyra de Machado e Mello Salvador.

Em serviço de fiscalisação encontra-se em Aveiro o nosso estimavel patricio, sr. Ricardo da Maia Romão.

● PARTIDAS:

Seguiu para Lisboa, de onde embarca para a Terceira, o sr. dr. Alvaro d'Athayde, que faz parte da brigada de combate contra a peste que reina n'aquella ilha.

A' gare da estação foram despedir-se de sua ex.ª muitas pessoas das suas relações.

● DOENTES:

Não tem agora passado melhor dos seus incommodos a sr.ª D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva, presada esposa do sr. Antonio Augusto Duarte Silva, antigo escrivão de direito n'esta comarca.

Consta aqui que no Porto se maguou gravemente ao saltar um obstaculo, a cavallo, o 1.º sargento de cavallaria 9, sr. Izidoro Antunes, um dos sobreviventes da catastrophe do Cunene, de ha 5 annos.

Profundamente o sentimos, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

Tem estado doente, tendo recolhido ao leito, o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, digno 1.º official do governo civil d'este districto.

Tambem teem passado bastante incommodados o sr. Antonio de Moraes Machado, tenente de infanteria 24, e sua esposa a sr.ª D. Maria Luiza Mendes Leite Machado.

Tambem não tem passado bem de saude o illustrado professor do lyceu e nosso dilecto amigo, sr. Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa.

Está tambem de cama o applicado alumno do lyceu, sr. José Antunes Cabrita, filho do capitão, sr. Cabrita.

● VILEGIATURA:

Passou hontem na estação do caminho de ferro d'esta cidade, para Lisboa, o nosso velho amigo e rico proprietario na Regua, sr. Pedro Augusto Ferreira.

Da sua quinta de Taboeira retirou para o Porto com suas gentis sobrinhas a sr.ª condessa de Taboeira.

Regressou de Lisboa, onde foi consultar sobre os seus padecimentos, o sr. Domingos dos Santos Gamellas.

Acompanhado de alguns amigos, seguiu para o seu velho solar de S. Vicente da Beira, o nosso estimavel amigo, sr. conde da Dorralha.

● THERMAS E PRAIAS:

Com sua esposa e filhos regressou da Costa-nova o sr. Amadeu de Faria Magalhães.

Já regressaram da Figueira á sua casa d'esta cidade as sr.as D. Elosinda e D. Olympia de Magalhães Mesquita.

Politica local e geral

A eleição municipal no concelho decorreu em socego mas não isenta de surprezas.

A' ultima hora, e conhecida a relutancia com que o eleitorado acceitaria a imposição de parte da lista official, resolveu o sr. dr. Jayme Silva, actual presidente do senado, ir á urna tambem, auxiliado por alguns dos seus mais intimos amigos, não para vencer em toda a linha porque bem conhecia elle a inferioridade das forças e as condições de desegualdade em que o prelio se feriria contra a auctoridade n'este momento, mas para demonstrar como, n'uma lucta por sua parte leal, após a sua sahida do agrupamento politico em que militara até este derradeiro momento da existencia do mesmo agrupamento, com menos de vinte e quatro horas de trabalho, podia vencer na cidade e ter as mais auspiciosas probabilidades de exito em algumas aldeias.

E não se enganou. A assembleia da Vera-cruz deu-lhe uma maioria de perto de setenta votos, e a da Gloria, onde acudiram os reforços de S. Bernardo e Villar jungidos pelo cangão dos prazos, a perda por uns vinte e tantos, o que significa uma assignalada victoria moral, digna de registo.

Na Povoa a minoria foi de noventa, pois alli acudiram Nariz e outras povoações adstrictas á auctoridade. Na Oliveirinha, onde influiram tambem os citados prazos, que ninguem combateu, foi a perda de cento e tantos.

Em Esgueira... valhanos Deus e ao nome com que se aureola a assembleia de Esgueira!—campearam as conhecidas artes e habilidades de galopins, que gastaram menos de quatro horas em todas as operações, com uma votação de perto de 500 votos, superior á da Gloria, em que essas operações findaram a adeantadas horas da noite!

Apesar d'isso foi precisa a votação do sr. dr. Nunes da Silva, que veio salvar a situação, pois é, sem duvida, a mais completa e mais importante força politica do concelho dentro do partido progressista. Essa sim, que é um baluarte inexpugnavel, absolutamente refractario ás flexas dos comicios e á artilheria cerrada dos inimigos.

Não a abalaram sequer, nem esta nem aquellas. E' um reforço poderoso e foi o que valeu d'esta vez ainda.

E eis aqui, em duas linhas, o *compt rendu* do acto eleitoral em Aveiro.

Muito de proposito deixamos de referir scenas e peripecias porque o leitor aferiria da legalidade com que elle correu nas differentes assembleias, taes como a recusa do direito do voto a um eleitor que enviuvara depois de organisado o recenseamento, de onde constava o seu estado de casado ao tempo da factura do mesmo recenseamento. E como este, varios outros.

Fazemos apenas a reportagem, sem minucias, com que não vale a pena gastar mais tempo e maior espaço.

Do resto do districto obtivemos dos nossos obzequiosos correspondentes as seguintes informações:

Agueda, 2.—Aqui foram votadas duas listas, uma progressistas e outra republicana, mas sem lucta, comparecendo os republicanos para verificarem a sua votação. Venceu a primeira, ficando eleitos presidente o dr. Albano Baptista da Cunha e vice-presidente o prior de Recardães, Rodrigues Pinto.

Albergaria, 2.—A lista progressista obteve 400 votos. Effectivos: Antonio Domingues Pinto, Antonio Ribeiro Pereira Pinto, Bernardino Maximo d'Albuquerque, Vicente Carlos Souto Alves e Joaquim Rodrigues de Mello.

Anadia, 2.—Não houve opposição. Foram eleitos por 366 votos os srs. dr. José Sampaio, revs. Seraphim Martins e Manoel de Oliveira, Luiz Pereira da Silva, Joaquim Francisco Ferreira, Martinho Rodrigues de Almeida e Manuel Alves.

Arouca, 2.—Aqui venceram os progressistas sem opposição. O acto correu sereno.

Feira, 2.—Foi eleita camara progressista, que não teve opposição. Tudo se fez á boa paz.

Espinho, 2.—Terminou agora o acto eleitoral, que deu a victoria ao grupo da Fabrica. Quasi todos os eleitores são seus operarios ou comensaes.

Estarreja, 2.—Os dissidentes e regeneradores tiveram, n'este concelho, uma maioria de perto 300 votos. Reina grande enthusiasmo e erguem-se calorosos vivas aos drs. Egas Moniz e Tavares Affonso.

Foi a maior victoria dos ultimos tempos n'este concelho.

O dr. Egas Moniz tem recebido milhares de felicitações.

Ilhavo, 2.—A' eleição presidiu o sr. dr. Antonio Frederico Moraes Cerveira, antigo presidente da camara, e foi eleita sem opposição a lista progressista, composta pelo srs. Alberto Ferreira Pinto e revs. João Sardo, Bemjamim Ferreira

ANNO 57.º — NUMERO 5:804 — Quarta-feira, 4 de novembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redacção, Administração e officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

Cobrança de assignaturas

Foram agora enviados aos nossos estimaveis subscriptores os recibos do trimestre decorrido.

E' deferencia especial satisfazel-os. A sua devolução importa prejuizo que de certo nos não querem dar os que com tanta benevolencia nos distinguem com a sua leitura, além do atraso em que colloca a nossa escripturação.

Confiamos na gentilleza com que quasi todos os cavalheiros a quem nos dirigimos costumam usar comnosco; e a todos patenteamos o nosso reconhecimento.

Aos nossos presados assignantes d'Africa e do Brazil, para onde não ha a facilidade da cobrança pelo correio, rogamos a fineza da remessa dos seus debitos, que muito agradecemos tambem.

AVEIRO

Dissidentes e rotativos

A actual situação politica

Em absoluta harmonia com o que aqui diriamos sobre o assumpto, escreve o nosso brilhantissimo collega lisbonense, o *Dia*:

«Consta-nos que a muitos regeneradores graduados desagradou profundamente a arrogante e imprudentissima declaração feita pelo sr. Julio de Vilhena no seu ultimo artigo do *Diario Popular*, sobre a successão ministerial. Esses não occultam o seu desgosto.

Tanto peor para o chefe regenerador se mais uma vez foi infeliz e não traduziu no que escreveu o pensar dos seus correligionarios, que se consideram possuidores d'aquelle *senso politico* sem o qual se annula a carreira do mais talentoso homem publico em qualquer paiz.

A dissidencia progressista quer que lhe reconheçam, na politica portugueza, a situação a que tem direito.

Nada mais e tambem nada menos.

Viu-se já, e bem duramente se experimentou, como foi inconvenientissima para *todos* a politica de ostracismo e de perseguição, que contra nós se seguiu nos ultimos tres annos do reinado anterior. Escorraçaram-nos do Paço, indispuzéram-nos com a corôa, e quizeram incompatibilisar nos para o poder por forma que, vexados e opprimidos por todas as formas, ou desapparecessemos da politica portugueza, e deixassemos o campo livre aos que a consideram um monopolio seu ou então passassemos a linha, e fossemos para o campo republicano,—certamente porque a monarchia está riquissima de elementos de talento e *de combatividade... como ainda hontem se viu na eleição de Lisboa*!

Tudo foi inutil! Ficámos onde quizemos ficar. Não pedimos clemencia ao Paço, nunca solicitámos ao rei o favor da sua munificencia, da qual podiamos prescindir. Bradámos bem alto, o que ainda hoje repetimos: que muito mais precisa a monarchia dos monarchicos, do que estes d'ella dependem! Não adulámos a corôa, não abdicámos um unico dos principios rasgadamente democraticos, que professamos e altivamente defenderemos. Passou sobre nós o vendaval do franquismo, atacando-nos ferozmente sem derrubar-nos! Reapparecemos no parlamento e na imprensa, mais vigorosos, mais crentes do que nunca o fôramos, porque a nossa fé politica se experimentára em horas adversas e nada ha como a desventura para retemperar os animos e reunir os homens no ferveroso culto dos principios por que se sacrificam!

Ninguem, ... sahirmos de taes provações, nos ... uviu palavras de odio, de retali ... ão, ou gritos de guerra! Pelo ... trario! Testemunhando ao novo ... enluctado rei toda a nossa sympathia affectuosa, promettemos-lhe, desde que o chefe do estado jurava ser o fiel executor da lei, a mais leal e devotada collaboração para que, apagadas antigas discordias, se entrasse n'um periodo de trabalho fecundo e pacifico sem exclusões accintosas reconhecendo-se a cada agrupamento politico, o logar que pelo seu intelligente esforço e pelo seu valor provado, devesse occupar.

O que promettemos, cumprimol-o até agora! Mas a attitude e as intenções *iliminatorias* do sr. Julio de Vilhena, por parte do partido regenerador—e de certo não serão outras as do partido progressista—desobrigam-nos de todos os compromissos. Annunciam o exterminio da dissidencia progressista, pois que proclamam o restabelecimento da *rotação* constitucional dos dois velhos partidos historicos... que ainda hontem deram na eleição de Lisboa uma linda prova da sua força! Desde que essa *rotação* se declara prompta a funccionar de novo com a classica regularidade do relogio constitucional, que suppunhamos desmanchado, os que estão fóra d'esse *rotativismo*,—que fala como se já tivésse o rei no papo e o podêr moderador na algibeira!—desde que, repetimol-o, essa *rotação* vae assenhorear-se d'este paiz e considera como *resto*, como plebe immunda, os que estão fóra das suas fileiras, a paz não teria razão de ser e teremos d'entrar n'um estado de guerra, em que, para nós, quaesquer armisticios seriam ineptos! *Por muitas razões* nos penalisa que as cousas levem este caminho. Dizemol-o sentidamente. Mas, bem accentuado que nenhumas culpas temos em taes hostilidades—que não esperavamos nem desejavamos—todos os que fôrem imparciaes e justos reconhecerão que não poderemos responder d'outro modo ás *promessas* de eliminação que nos fazem, com tamanho desdém e tão singular imprudencia em troca das nossas repetidas declarações conciliatorias.

Vá a responsabilidade a quem deva tocar!

Não, a nós, os dissidentes, que *tudo* supportámos para nos enchermos de razão! Temol-a agora, completa, depois do que escreveu o sr. Julio de Vilhena, que talvez fosse inconfidente no *plano* que revelou, mas não deixou de nos prestar um excellente serviço com o involuntario aviso que nos deu do *jogo* que anda a preparar contra nós o *rotativismo*...dos *adeantamentos*! Agora, postas as cartas na mesa, só resta jogar!

Esperemos a primeira cartada! A partida promette ser interessante! Vêr-se ha quem tem melhores trumphos, e com mais audacia os joga!

Muito altos e poderosos senhores *rotativos*, venha de lá essa *eliminação*!

Noticias militares

Fez no dia 31 de outubro findo 34 annos que o grande estadista Fontes Pereira de Mello, na sua reforma do exercito creadora de differentes corpos, destinou para Aveiro a pedido do nosso inolvidavel chefe, conselheiro Manuel Firmino de Almeida Maia, o novo regimento de cavallaria 10, que aqui teve o seu quartel e que depois, pela reforma do sr. Sebastião Telles, passou a ter o n.º de 7, regimento que por ordem do sr. Pimentel Pinto, então ministro da guerra, mudou a sua sede para Almeida, em dezembro de 1901, ficando em Aveiro apenas o seu 3.º esquadrão, vindo tambem para aqui em sua substituição o regimento de infanteria n.º 24.

TIMOR

(*Continuação*)

O conde de Sarzedas nas instrucções que em 28 de abril de 1811 deu ao governador e capitão geral das ilhas de Solor e Timor, o capitão de mar e guerra Victorino Freire da Cunha Gusmão, descreve essa rebeldia do chefe da casa de Camanasse da seguinte forma:

«No anno de 1719 fizeram a maior parte dos coroneis e reis da provincia de Bellos conselho, para extinguirem o nome christão e de todo o governo portuguez, a que uns assistiram por si, outros por terceiras pessoas em seu nome, concorrendo muito para aquella deliberação a fermentação dos de Servião, e fizeram aquelle conselho e pacto mais terrivel e formidavel com as ridiculas superstições com que o firmaram, as quaes eu não omitto para dar a v. m.cê uma idcia do caracter dos timores, de que absolutamente deve ser instruido.»

«Mataram um cachorro branco e preto, a que chamam na sua lingua *lévo*; guardaram lhe o sangue, e ferindo-se todos os que entraram no pacto, no peito esquerdo por suas antiguidades, tirando d'elle sangue, que misturaram com o do cão morto em signal demonstrativo da expulsão e morte dos brancos e da dos larantuqueiros de Servião, o qual a respeito d'estes deveria ter logar em tempo conveniente, aproveitando-se de presente da sua ajuda que tinham implorado. Beberam todos de este sangue misturado, temperando primeiro n'elle uma espada que se conserva na casa de Lamanace, jurando sobre ella fidelidade áquella casa, e que se defenderiam mutuamente até morrer. Mataram bufalos e fizeram sacrificios, mataudo christãos, e outros ritos diabolicos do seu uso.»

«No tempo do governador Antonio d'Albuquerque Coelho ratificaram aquelle pacto e com um sucesso feliz para elles do reino de Luca, e de outros o pretenderam por logo em effeito, para o que se foram preparando com o favor que tinham dos cabos da provincia de Servião, e seria facil de obterem execução do seu designio no tempo d'aquelle governador, por terem saido de sua obediencia todos os cabos e provincia de Servião e os moradores de Lifau e da provincia de Bellos pouco contentes...»

«...Principiaram com effeitos as hostilidades da parte dos conjurados, perseguindo com grande corpo de gente o capitão mór do campo Joaquim de Mattos, que ia por ordem d'aquelle governador cobrar as reaes fintas pelos reinos de Lurutova, passando até Ayluco, não obstante a opposição dos rebeldes. Levantaram-se os de Lamanasse, como cabeça, e os de Lamaquito e mais doze reinos visinhos até o de Litifo, com muitos outros que o seguiam. Commetteram estrondosamente as mortes dos padres Manuel Rodrigues e Manuel Vieira, queimando a egreja, cortando a cruz, ultrajando os vasos sagrados e fazendo outras muitas horrorosas barbaridades.

(*Continua*)

J. R.

El-rei D. Manuel

Ignora-se ainda o dia da visita a esta cidade de Sua magestade el-rei D. Manuel, mas no entanto, no palacete do Carmo, continuam activamente os trabalhos de decoração, devendo ficar concluidos no começo da primeira semana.

No Collegio de Santa Joanna Princeza succede o mesmo.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Osorio, a menina Elvira Macieira; e o sr. Eduardo Augusto Ferreira Osorio

A'manhã, o sr. D. Antonio Barroso.

Além, a sr.ª D. Aida Manuella da Cunha Serrão.

● REGRESSOS:

Regressou á patria, após alguns annos de residencia no Pará, o sr. Manuel Simões d'Oliveira, considerado negociante e proprietario n'aquella cidade.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Nunes da Silva, dr. Marques da Costa, Manuel Conçalves Nunes, Antonio Ferreira Canha, Manuel dos Santos Silvestre, Avelino Dias de Figueiredo, Bernardo Maria da Silva, João Affonso Fernandes; e os academicos, srs. Ricardo Gayoso, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Henrique Pinto, Alberto Ruella, Amilcar Mourão Gamellas, Moita de Deus e Anselmo da Silva.

De visita aos seus, tem estado em Aveiro, vinda de Lisboa, a sr.ª D. Margarida de Vilhena Torres, presada irmã do nosso estimavel amigo e digno empregado de fazenda, sr. Reynaldo de Vilhena Torres.

De visita a sua familia estiveram em Aveiro e Espinho, e já regressaram á sua casa de Lisboa, o sr. José d'Oliveira Salvador, quintanista de medicina, e sua esposa, a sr.ª D. Palmyra de Machado e Mello Salvador.

Em serviço de fiscalisação encontra-se em Aveiro o nosso estimavel patricio, sr. Ricardo da Maia Romão.

● PARTIDAS:

Seguiu para Lisboa, de onde embarca para a Terceira, o sr. dr. Alvaro d'Athayde, que faz parte da brigada de combate contra a peste que reina n'aquella ilha.

A' gare da estação foram despedir-se de sua ex.ª muitas pessoas das suas relações.

● DOENTES:

Não tem agora passado melhor dos seus incommodos a sr.ª D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva, presada esposa do sr. Antonio Augusto Duarte Silva, antigo escrivão de direito n'esta comarca.

Consta aqui que no Porto se maguou gravemente ao saltar um obstaculo, a cavallo, o 1.º sargento de cavallaria 9, sr. Izidoro Antunes, um dos sobreviventes da catastrophe do Cunene, de ha 5 annos.

Profundamente o sentimos, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

Tem estado doente, tendo recolhido ao leito, o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, digno 1.º official do governo civil d'este districto.

Tambem teem passado bastante incommodados o sr. Antonio de Moraes Machado, tenente de infanteria 24, e sua esposa a sr.ª D. Maria Luiza Mendes Leite Machado.

Tambem não tem passado bem de saude o illustrado professor do lyceu e nosso dilecto amigo, sr. Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa.

Está tambem de cama o applicado alumno do lyceu, sr. José Antunes Cabrita, filho do capitão, sr. Cabrita.

● VILEGIATURA:

Passou hontem na estação do caminho de ferro d'esta cidade, para Lisboa, o nosso velho amigo e rico proprietario na Regua, sr. Pedro Augusto Ferreira.

Da sua quinta de Taboeira retirou para o Porto com suas gentis sobrinhas a sr.ª condessa de Taboeira.

Regressou de Lisboa, onde foi consultar sobre os seus padecimentos, o sr. Domingos dos Santos Gamellas.

Acompanhado de alguns amigos, seguiu para o seu velho solar de S. Vicente da Beira, o nosso estimavel amigo, sr. conde da Dorralha.

● THERMAS E PRAIAS:

Com sua esposa e filhos regressou da Costa-nova o sr. Amadeu de Faria Magalhães.

Já regressaram da Figueira á sua casa d'esta cidade as sr.as D. Elosinda e D. Olympia de Magalhães Mesquita.

Politica local e geral

A eleição municipal no concelho decorreu em socego mas não isenta de surprezas.

A' ultima hora, e conhecida a relutancia com que o eleitorado acceitaria a imposição de parte da lista official, resolveu o sr. dr. Jayme Silva, actual presidente do senado, ir á urna tambem, auxiliado por alguns dos seus mais intimos amigos, não para vencer em toda a linha porque bem conhecia elle a inferioridade das forças e as condições de desegualdade em que o prelio se feriria contra a auctoridade n'este momento, mas para demonstrar como, n'uma lucta por sua parte leal, após a sua sahida do agrupamento politico em que militara até este derradeiro momento da existencia do mesmo agrupamento, com menos de vinte e quatro horas de trabalho, podia vencer na cidade e ter as mais auspiciosas probabilidades de exito em algumas aldeias.

E não se enganou. A assembleia da Vera-cruz deu-lhe uma maioria de perto de setenta votos, e a da Gloria, onde acudiram os reforços de S. Bernardo e Villar jungidos pelo cangão dos prazos, a perda por uns vinte e tantos, o que significa uma assignalada victoria moral, digna de registo.

Na Povoa a minoria foi de noventa, pois alli acudiram Nariz e outras povoações adstrictas á auctoridade. Na Oliveirinha, onde influiram tambem os citados prazos, que ninguem combateu, foi a perda de cento e tantos.

Em Esgueira... valha-nos Deus e ao nome com que se aureola a assembleia de Esgueira!—campearam as conhecidas artes e habilidades de galopins, que gastaram menos de quatro horas em todas as operações, com uma votação de perto de 500 votos, superior á da Gloria, em que essas operações findaram a adeantadas horas da noite!

Apesar d'isso foi precisa a votação do sr. dr. Nunes da Silva, que veio salvar a situação, pois é, sem duvida, a mais completa e mais importante força politica do concelho dentro do partido progressista. Essa sim, que é um baluarte inexpugnavel, absolutamente refractario ás flexas dos comicios e á artilheria cerrada dos inimigos.

Não a abalaram sequer, nem esta nem aquellas. E' um reforço poderoso e foi o que valeu d'esta vez ainda.

E eis aqui, em duas linhas, o *compt rendu* do acto eleitoral em Aveiro.

Muito de proposito deixamos de referir scenas e peripecias porque o leitor aferiria da legalidade com que elle correu nas differentes assembleias, taes como a recusa do direito do voto a um eleitor que enviuvara depois de organisado o recenseamento, de onde constava o seu estado de casado ao tempo da factura do mesmo recenseamento. E como este, varios outros.

Fazemos apenas a reportagem, sem minucias, com que não vale a pena gastar mais tempo e maior espaço.

Do resto do districto obtivemos dos nossos obzequiosos correspondentes as seguintes informações:

Agueda, 2.—Aqui foram votadas duas listas, uma progressistas e outra republicana, mas sem lucta, comparecendo os republicanos para verificarem a sua votação. Venceu a primeira, ficando eleitos presidente o dr. Albano Baptista da Cunha e vice-presidente o prior de Recardães, Rodrigues Pinto.

Albergaria, 2.—A lista progressista obteve 400 votos. Effectivos: Antonio Domingues Pinto, Antonio Ribeiro Pereira Pinto, Bernardino Maximo d'Albuquerque, Vicente Carlos Souto Alves e Joaquim Rodrigues de Mello.

Anadia, 2.—Não houve opposição. Foram eleitos por 366 votos os srs. dr. José Sampaio, revs. Seraphim Martins e Manoel de Oliveira, Luiz Pereira da Silva, Joaquim Francisco Ferreira, Martinho Rodrigues de Almeida e Manuel Alves.

Arouca, 2.—Aqui venceram os progressistas sem opposição. O acto correu sereno.

Feira, 2.—Foi eleita camara progressista, que não teve opposição. Tudo se fez á boa paz.

Espinho, 2.—Terminou agora o acto eleitoral, que deu a victoria ao grupo da Fabrica. Quasi todos os eleitores são seus operarios ou comensaes.

Estarreja, 2.—Os dissidentes e regeneradores tiveram, n'este concelho, uma maioria de perto 300 votos. Reina grande enthusiasmo e erguem-se calorosos vivas aos drs. Egas Moniz e Tavares Affonso.

Foi a maior victoria dos ultimos tempos n'este concelho.

O dr. Egas Moniz tem recebido milhares de felicitações.

Ilhavo, 2.—A' eleição presidiu o sr. dr. Antonio Frederico Moraes Cerveira, antigo presidente da camara, e foi eleita sem opposição a lista progressista, composta pelo srs. Alberto Ferreira Pinto e revs. João Sardo, Benjamim Ferreira

Jorge, Manuel Gravato e Julio Rafeiro.

Macieira de Cambra, 2.—Foi eleita camara progressista sem opposição.

Mealhada, 2.—Venceram por 2 unicos votos os amigos do sr. Paulo Cancella, mas ha listas de proposito annuladas, para se obter este resultado.

Oliveira de Azemeis, 2.—Terminou a eleição que decorreu legalmente. Os regeneradores venceram apezar de lhe annularem varias listas.

Oliveira do Bairro, 2.—O apuramento do acto eleitoral deu o seguinte resultado: lista progressista, 553 votos; lista regeneradora, 110.

Ovar, 2.—Decorreu sem incidente o acto eleitoral. O resultado foi o seguinte: progressistas, 821 votos, republicanos 86. Os regeneradores desistiram de ir á urna.

Sever do Vouga, 2.—Foi votada a lista progressista sem opposição.

Vagos, 2.—Foi votada, sem opposição, a lista patrocinada pelo dr. Mendes Correia, illustre chefe progressista. Estão, portanto, eleitos os srs. Manuel Francisto Catarino, Edmundo Rosa, rev. Manuel d'Oliveira Junior, José Calisto e José d'Oliveira Sergio.

O acto correu, como se vê, em todo o districto, em absoluta ordem.

Tomou hoje posse do cargo de governador civil substituto d'este districto o sr. dr. Joaquim Simões Peixinho.

O acto foi bastante concorrido, não só de amigos politicos mas tambem e muito principalmente de amigos pessoaes do novo magistrado.

Ainda ácerca do nosso julgamento, que celebrisou o douto e nunca assaz louvado juizo de direto da comarca, escreve o nosso presado camarada a *Voz de Portugal*:

O «Campeão das provincias» nos tribunaes.—Conforme haviamos noticiado, realisou-se terça-feira, em Aveiro, em tribunal collectivo, com numerosissima assistencia, o julgamento do nosso presado collega *Campeão das provincias*, bem como do sr. Arnaldo Ribeiro, director do *Democrata*, accusados pelo padre Marques de Castilho, director da «Escola-districtal», por suppostas injurias e diffamação, de que o auctor se julgava ou dizia victima.

Ao que se deprehende da leitura dos jornaes da capital do districto, aquelle julgamento, ou julgamentos, foram uma vergonha para o homem que arrastou a esse logar aquelles nossos presadissimos collegas.

Foi advogado do auctor o sr. dr. João de Magalhães, deputado pela Feira; de defeza por parte do sr. Arnaldo Ribeiro, o sr. dr. André Reis e por parte do sr. Firmino de Vilhena, illustre director do *Campeão das provincias*, seu sobrinho, o joven advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, que durante tres extensos quartos de hora discursou brilhantemente, pondo bem em relêvo a justiça da causa que defendia e, ao mesmo tempo, o talento, força de vontade e o muito saber de que dispõe.

Mas os membros do collectivo tribunal, firmes que nem uma enorme colina, mais inabalaveis que os mais rijos, maiores e mais impenetraveis rochedos, sempre fieis aos preceitos da *lei...*, *mandato* ou *ditames...* da sua consciencia, lá condemnaram o sr. Arnaldo Ribeiro no que entenderam, e o *Campeão das provincias* em 50$000 rs. de multa, 50$000 de indemnisação, nas custas e sellos do processo e em 5$000 de procuradoria para o advogado da accusação.

Não condemnaram o illustre director do *Campeão* a lavar os pés ao padre Castilho e tambem não condemnaram aquelle mesmo jornalista á pena de morte, porque tambem a lei o não permitte.

O numeroso publico que assistiu ao julgamento, foi unanime em extranhar similhante condemnação, assim como a imprensa em geral mostra não se conformar com ella.

Os tribunaes superiores, que são ou devem ser estranhos e conservarem-se superiores a paixões politicas e partidarias, lá estão para fazer justiça. Mas, até lá, quem restituirá ao *Campeão* o dinheiro desnecessariamente gasto e os encommodos moraes que até então soffrerá?!...

Pelas contas do sr. Ferreira do Amaral, as eleições das commissões districtaes devem effectuar-se no terceiro domingo de dezembro, dia 20.

Crê elle isso E pode ser que assim seja, porque é quem manda.

Tambem a posse das camaras municipaes a determinou elle para o primeiro dia util depois do 3.º domingo seguinte ao do apuramento, porque assim reza o Codigo-administrativo... para os casos que não são precisamente os que se dão agora.

Pois não dizia tambem o mesmo codigo que as eleições deviam ter logar em novembro do anno passado? E fizeram-se?

O sr. Ferreira do Amaral precisa de oculos.

Os diversos correspondentes de cá para as gazetas de grande informação, tiveram o cuidado de esconder a votação da lista official na cidade e mormente na assembleia da Vera-cruz.

Tem graça e não offende. Simplesmente é pouco minuciosa, a informação, pecando por deficiente. Não lhes ficava mal relatar a verdade toda e dizer, sobre tudo, das... manigancias de Esgueira, uma epopeia que illumina o livro da moderna historia d'aquella freguezia.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 4*—Vem a Aveiro o celebre transformista Donnini, cujos trabalhos são muito apreciados.

Dia 5—Morre afogada, n'um cano, em Fermelã, uma creança, filha de Antonio Nunes Beirão.

Dia 6—E' nomeado administrador do concelho d'Agueda o sr. dr. João Sucena.
samente na politica d'alli.

A attitude da politica do districto assume nova feição.

Theatro «Aveirense»—Veem ahi, com as *Pupilas do sr. reitor* e o *Tim tim por tim tim*, Amelia Lopicolo e Irene Esquiroz, duas das mais brilhantes figuras theatraes actualmente em palcos portuguezes.

Veem pela primeira vez a Aveiro, que decerto as receberá gentilissimamente, fazendo affluir ao theatro a concorrencia dos dias de gala.

A assignatura está aberta no conhecido estabelecimento do sr. Ricardo Campos, aos Arcos.

O espectaculo realisado no sabbado ultimo pelos irmãos Paula teve bastante animação e concorrencia. Foram muito applaudidos e com justiça.

«Elite-aveirense».—Quando se falla no elegante estabelecimento d'este nome, é claro que especialmente nos dirigimos ás nossas gentis leitoras, ás elegantes, á elite local.

Apresentamos-lhes hoje um mostruario novo: o annuncio que pomos sob os seus olhos e que vae prender-lhes por certo a attenção.

Vae no cantinho do costume, mas em destaque pela variedade dos tecidos, dos enfeites, dos objectos preferidos pela moda para a estação que entra, e que esse annuncio contem.

Vieram directamente das principaes casas de modas, as que mais primam no acerto da escolha.

Para o verificarem aconselhamos uma visita á antiga e conceituada casa, onde serão galhardamente recebidos.

Finados.—A Egreja e a piedade christã celebraram na segunda-feira ultima a commemoração dos mortos.

Ao cemiterio da cidade, que esteve dia e noite illuminado e florido, apesar da chuva quasi ininterrupta que cahiu, foram centenas de pessoas, realisando-se alli e cá fóra, nas egrejas parochiaes, officios por alma dos que já dormem o somno eterno.

Durante todo o dia badalaram os sinos dos campanarios. E' uma velha usança, o dobre lugubre, tão velha e tão incommoda que se não permitte já em terras civilisadas.

Mercados.—Durante o mez que corre, devem effectuar-se no paiz os seguintes importantes mercados:

Em 1, Alvito (3 dias), Azueira (Mafra), Borba (3 dias), Caminha, Cartaxo (4 dias), Cordal (Valença) (3 dias), Mação (2 dias), Oleiros, Pinhel, Santo Varão (Montemór-o-velho), gado, Sobral de Mont'Agraço; 6, Athouguia da Baleia (Peniche), Lagôa (Algarve); 10, Gollegã (10 dias, gado cavallar e muar até ao dia 12), Penafiel (11 dias, bovino e cavallar); 11, Ega (Condeixa-a-nova), S. Martinho da Sapataria (Sobral de Mont'Agraço), Villa-nova de Portimão (3 dias); 25, Villa Facaia (Pedrogão Grande); 28, Ilhote, em Aveiro; 29, Estremoz (2dias), Mafra (3 dias), Casteição (Meda).

Pescas.—O mar, que se fechara ao trabalho, amansou de novo, trabalhando varias companhas da Costa-nova, S. Jacintho e Torreira, que tiveram rasoaveis lanços de boa sardinha.

N'esta ultima o producto de outubro foi de 19:592$380 reis, assim dividido:

Empreza Sebolão, 4:074$100 reis; Henrique Tavares, 3:522$000 reis; Brandão, 3:364$580 reis; Netto, 3:177$300 reis; João Tavares, 3:057$200 reis; Manuel Luiz, reis 2:397$200.

O sr. delegado de saude fez hontem inutilisar uma grande porção de peixe vindo de fóra e que era improprio para o consumo. Bem haja.

Em torno do districto.—Quando ha dias o sr. padre Manuel Gomes Tavares d'Almeida, abbade de Arouca, regressava, já de noite, d'umas propriedades que possue em Valladares, ao chegar proximo ao Chão do Coito, a egua em que vinha, porque tropeçasse, cahiu, rebolando pelo monte.

O revd.º abbade pouco se molestou, mas teve de abandonar o animal regressando a casa a pé.

Encontra-se já parochiando a freguezia de Janarde o sr. padre Antonio Maria da Silva, esclarecido ecclesiastico de Estarreja.

Foi já auctorisado o provimento do logar de facultativo municipal de Sever do Vouga.

Praça de touros.—Tambem a praça do Pharol foi já vendida... para o lume. Era do que estava carecida.

Tirou-se, emfim, d'alli o espantalho.

Instrucção.—Foi nomeada professora ajudante da escola official Conde Ferreira, em Ovar, a sr.ª D. Anna Emilia d'Abreu Freire.

Já se encontra em Beja, cumprindo a pena de desterro a que o condemnaram os odios do actual director da «Escola-normal» d'esta cidade, o esclarecido professor nosso conterraneo, sr. Duarte Mendes da Costa. Até breve.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram os seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 220 reis; marco, 270 reis; corôa, 229 reis; dollar, 1$050 reis; e sterlino, 43 ½.

Interesse publico.—Durante o mez corrente estão abertos os cofres do Estado, para pagamento da contribuição de renda de casas e sumptuaria nos districtos de Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Guarda e Porto.

Campos e jardins.—Durante o mez corrente semeiam-se as ervas, couves, alface, acelgas, repolho, brocolos, favas, ervilha anã, espinafres, etc.

Plantam-se castanheiros, oliveiras, alface, couve, chicoria, hortelã, repolho, segurelha, etc.

Plantam-se roseiras, entravam-se as plantas bolbosas e trata-se da serpentaria, jarros, açafrões, gladiolos, corôa imperial, retoques, etc.

Podam-se as roseiras enxertadas e desenterram-se os ultimos tuberculos das dhalias.

Continuam este mez em plena floração os chrysanthemos.

Calendario popular.—«De Todos os-Santos ao Natal, perde a padeira o cabedal e é inverno natural.

—Das pápas ao consoar, bom é chover e melhor nevar.

—Por Todos-os-santos, neve nos campos.

—Por S. Clemente, alça a mão da semente.

—Por Santo André, todo o dia noite é.

—Tudo se quer a seu tempo, e os nabos pelo Advento.

—Outubro, novembro e dezembro: busca o pão no mar, mas torna ao teu celeiro e abre o teu mealheiro.

—Pelo S. Martinho, prova o teu vinho; no cabo do anno já te não faz damno.

—Em dia de S. Martinho, lume, castanhas e vinho.»

Desastre.—No visinho logar do Bomsuccesso, á noitinha, na quarta feira ultima e na abertura d'um poço do quintal do sr. José Pericão, arrunhou uma parte da parede feita, soterrando 2 dos homens que andavam no fundo: Manuel Maltesinho, das Aradas, casado, de 45 annos, e Manuel Ribeiro, do Bomsuccesso, tambem casado, de 38 annos, pouco mais ou menos.

Poderam ser ambos soccorridos, mas o Maltesinho é que ficou mais maltratado e em perigo de vida.

Capitania do porto.—O sr. Jayme Affreixo, antigo capitão do porto d'Aveiro, vae ser exonerado de capitão do porto de Leixões, para ir commandar a canhoneira *Patria*.

Previsão do tempo.—De 2 a 8 do corrente, Barto prevê o seguinte:

Apesar da chuva de segunda-feira, 2, a temperatura manter-se-ha ligeiramente baixa até a manhã de quarta-feira, 4, tendo, depois, uma certa tendencia para se elevar e sendo provaveis novas chuvas na quinta-feira, 5.

Em seguida, depois de novo abaixamento na sexta-feira, 6, a temperatura soffrerá uma elevação mais sensivel, do que resultarão perturbações atmosphericas no sabbado, 7, e domingo, 8.

Tambem Sfeijoon faz as seguintes previsões ácerca do tempo provavel que haverá na primeira quinzena de novembro, a começar hoje:

Em 4, approximar-se-hão do sudoéste e noroéste da peninsula nucleos de forças perturbadoras, que produzirão chuvas, principalmente desde Portugal e Galliza até ás regiões centraes.

Em 5, a depressão do noroéste da peninsula encontrar-se-ha na Irlanda e a do sudoéste nas paragens da Argelia. Haverá algumas chuvas nas nossas regiões, especialmente no noroéste e regiões proximas do Mediterraneo.

De 6 a 7, será mais tranquilla a situação atmospherica geral da peninsula, pois sómente exercerão influencia no noroéste e sudoéste os minimos barometricos que em 7 estarão proximos das costas de Portugal e da Galliza.

De 8 a 9, evolucionarão pelo sudoéste da peninsula e pela Africa do norte minimos barometricos que occasionarão algumas chuvas.

Em 10, continuará actuando no Mediterraneo um centro de perturbação aerea e apresentar-se-ha outro na bahia de Cadiz. Tempo pouco seguro na parte meridional da peninsula e algumas chuvas ao sul de Portugal e na Andaluzia.

Em 11, estará na Argelia o centro de perturbação atmospherica da bahia de Cadiz e produzirá algumas chuvas e trovoadas desde o sul e suéste até ás regiões centraes da peninsula.

Em 12, a depressão da Argelia passará pelas Baleares e golfo de Lyon, influindo na parte oriental da peninsula, onde se registrarão algumas chuvas, particularmente no nordéste.

Em 13, afastar-se-ha de nós a depressão do Mediterraneo e chegará a sudoéste da Irlanda um centro de baixas pressões que occasionará algumas chuvas na parte noroéste da peninsula.

De 14 a 15, será bastante tranquilla a situação atmospherica geral, exercendo sómente alguma influencia a oéste e no Mediterraneo alguns centros perturbadores.

Pela imprensa.—Deixou a direcção politica do *Jornal d'Agueda* o nosso presado amigo e esclarecido advogado, sr. dr. João Sucena.

Communicam-nos de Paris que o *Argus-da imprensa*, que um violento incendio destruira ha mezes, se acha já completamente reorganisado e reinstallado no Faubourg Montmartre.

O *Argus da-imprensa* nunca interrompeu a sua publicação, e o *Argus do Jornal official* e os *Archivos da imprensa* sempre funccionaram como antigamente.

Lyceu de Coimbra.—Parece que não será dado seguimento ao pedido de exoneração do digno reitor do lyceu de Coimbra, sr. dr. Luiz dos Santos Viegas. Folgamos.

As sim devia ser. E' correcto por parte dos poderes publicos, que bem sabem quanto o lyceu e a instrucção devem ao illustre professor.

Sabemos tambem que a syndicancia pedida pelo conselho escolar do mesmo lyceu não terá seguimento, o que é tambem um acto de confiança merecida, a que se associam todos os homens de bem.

Antonio Nogueira Simões e Silva.—Realisou-se, effectivamente, no domingo, a festa que os empregados das repartições de fazenda dedicaram ao seu digno escrivão, sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, como despedida do cavalheiro que se ausenta e vae tomar posse do novo cargo para que ultimamente foi nomeado.

Pelas 7 horas da noite se dirigiram alguns empregados a casa do sr. Nogueira, e em carro o acompanharam ao hotel «Cysne», onde tambem alguns associados o receberam com manifestas provas de carinho, que eram correspondidas com vivo reconhecimento e commoção pela gentileza que lhe ia ser prestada, mas gentileza que de facto era e foi devida attentas as altas qualidades do seu caracter e cavalheirismo nunca desmentidos.

Pelas 7 horas e meia e entre o enthusiasmo que traduzia toda a significação da festa, se deu começo ao jantar, occupando o sr. Nogueira a presidencia da mesa e rodeando-se dos seus amigos, que tantos eram os srs:

Sebastião Ferreira Leite, Antonio Ferreira Pinto de Souza, Reynaldo Vilhena Rufino d'Almeida Torres, Eduardo Pinto de Miranda, Luiz Couceiro, Armando Regalla, Sergio Bacellar, Florentino Vicente Ferreira, Francisco Ferreira da Encarnação, Alfredo Gaspar de Oliveira, Manuel Rodrigues da Graça, Antonio Gonçalves Gamellas, Zacharias da Naia e Silva, Casimiro Ferreira da Cunha, Alfredo Nunes da Silva, Arthur da Graça Soares de Souza e Joaquim dos Santos Pereira.

Haveria o ensejo e houve mesmo o desejo de que muitas outras pessoas se associassem a tão sympathica manifestação de agrado, mas como ella se limitava apenas ao elemento official a dentro das duas repartições, viu-se o sr. Nogueira privado de conhecer n'aquella hora, que lhe ha de ficar bem preduravel, quantos o estimam e teem consideração por sua ex.ª. Era uma festa intima e como tal se levou a effeito uma demonstração d'affecto só digna de quem a recebeu e de todos os que a promoveram, pois denota solidariedade comprovada no seio d'uma repartição, e essa solidariedade é sempre linda e captivante.

Na immensa successão de brindes que ao «toast» foram dirigidos ao sr. Nogueira, exemplificou-se bem quanta compatibilidade existia entre a austeridade e cumprimento d'um logar com a forma sempre correcta attenta e affectuosa dispensada aos que serviram sob as suas ordens, e aos que muito de perto privavam com sua ex.ª, que por vezes agradecia reconhecidissimo a simples mas sincera manifestação que lhe estava sendo feita, e que terminava com uma alegre romaria a sua casa, onde mais uma vez se lhe preparava nova e enthusiastica manifestação nas ineterruptas saudações que lhe foram tributadas como empregado rigoroso, mas digno, e como homem consciente dos seus deveres na muita estima que consagrou e continuará a consagrar aos seus empregados e amigos.

E com taes attributos de mutua sympathia, deixou hontem o sr. Nogueira a direcção da repartição de fazenda do concelho, sahindo hoje para Lisboa, no rapido das 10 da manhã, a investir-se da sua nova missão, pelo que o felicitamos, embora com bastante sentimentos pela sua ausencia.

D'aqui lhe enviamos um abraço de despedida desejando-lhe toda a felicidade a que por todos os motivos tem direito.

O "Campeão,, litterario & scientifico

UM DESTINO

Estava eu então gosando umas tranquillas e descuidadas ferias em casa do abbade, que era meu amigo e que toda a aldeia adorava, pela sua bondade e pela veneranda velhice branca e sem macula de peccado ou de aspiração menos pura. O prior era um d'esses admiraveis padres que se refugiam nas solidões e nas asperas penitencias da egreja com mêdo ao mal do mundo e que, pela sua singeleza e pela sua candura, lembram os primitivos sacerdote da Asia. Creio bem que na infinita meiguice do seu coração humilde tão compadecido dos soffrimentos alheios, nunca florira desejo d'amor terreno que lhe embaciasse, por momentos, a crystallinidade da visão interior. Toda a sua ancia ascendia para o alto, para os esplendores e para as glorias angelicas do azul; e os seus olhos, justamente como os de S. Bernardo, alavam-se para o ceu como duas andorinhas emigrando para outras regiões. A unica e desculpavel paixão que lhe conhecia, eram os cravos; e, quando os calores de junho apertavam, esbrazeando as atmospheras que rutilavam á nossa vista deslumbrada, os craveiros desentranhavam-se em diluvios de côr e em perfumes perturbantes como um vinho fórte, que as aragens mornas levavavam sussurrando para longe.

E havia-os de todos as qualidades e de todas as formas: —de corollas desgrenhadas, como cabelleiras revoltas, recolhendo na sêda transparente das suas petalas o orvalho fresco das madrugadas; pequenos e rubros como sangue vivo: grandes e bizarros, evocando creações distantes, a Persia, frutas, ou seus palacios fabulosos, como um cravo as torres, picando a gordura cinzenta do ar com reflexos, seus lagos e seus serralhos branquejando á beira dos rios que o luar illuminava feéricamente! Havia-os rajados, nevados como gelos polares, amarellos, estriados de vermelho! E tanto arôma davam que, pelas tardes quentes ou pelos crepusculos suaves, quem errasse pelo passal era tomado d'uma embriaguez e d'uma somnolencia subitas.

Só o prior não temia aquelle cheiro acre que o consolava e o penetrava d'encanto. Todos os que lhe conheciam esta inclinação ainda mais lhe queriam pois que, certamente, a convivencia com as flôres deve illuminar ás almas eleitas os mysterios do bem e da belleza. Um coração que sente a formosura celeste das rosas não póde ser mau, e ha-de sobresaltar-se de angustia todas as vezes que á sua volta a dôr rasgar os peitos ou a fome empalidecer as boccas meigas.

Logo que os cravos começavam a reflorir nos canteiros, todas as madrugadas a Rozalia descia ao vergel e levava para residencia abadas d'elles. Esses cravos punham uma nota de edylio e de transcendente alegria na meza de jantar, solitarios de vidro, entre as fructas maduras; perfumavam o santuario que o bom reitor tinha no quarto de dormir, onde a virgem, coberta dum manto branco estrellado d'açucenas d'oiro, resplandecia de sorrisos de perdão e de piedade; bucolisam até á cosinha, os cantaros de barro cheios d'agua; picavam de tonalidades gritantes a propria horta, onde as couves tronchudas cresciam que era um louvar a Deus!

E n'aquella casa, de que guardo tão amaveis recordações, as almas eram candidas como essas flôres admiraveis!

(*Continua.*)

Informação estrangeira

Os mortos... que se divertem.—Ha dias, no cemiterio de Amilly, em França, foi enterrado um velhote chamado Pedro Eugenio Lacroix, que legou á sua communa cerca de 20 contos de reis, que era toda a sua fortuna. Em harmonia com o testamento com que falleceu, a phylarmonica do sitio acompanhou o funeral, tocando as mais alegres musicas do seu repertorio. Depois de descido o corpo á terra, organisou-se um baile, sendo distribuidos bolos e refrescos aos assistentes...

No testamento lia-se:

«Prohibo as lagrimas. Quem tiver a pouca vergonha de chorar, será posto fóra immediatamente. Quero que todos estejam alegres, que comam e bebam bem, e que as raparigas foliem como se estivessem em qualquer baile campestre!»

A pandega foi completa. Mal o corpo do velhote (Pedro Lacroix contava 80 annos) desceu á terra fria, homens e mulheres organisaram um bailarico, que foi crescendo de vigor á medida que os liquidos iam aquecendo os espiritos. A banda bufava sem cessar todo o seu repertorio festivo. E ninguem chorou! Um fiscal percorria os grupos a vêr se surprehendia uma lagri-

Jorge, Manuel Gravato e Julio Rafeiro.

Macieira de Cambra, 2.—Foi eleita camara progressista sem opposição.

Mealhada, 2.—Venceram por 2 unicos votos os amigos do sr. Paulo Cancella, mas ha listas de proposito annuladas, para se obter este resultado.

Oliveira de Azemeis, 2.—Terminou a eleição que decorreu legalmente. Os regeneradores venceram apezar de lhe annularem varias listas.

Oliveira do Bairro, 2.—O apuramento do acto eleitoral deu o seguinte resultado: lista progressista, 553 votos; lista regeneradora, 110.

Ovar, 2.—Decorreu sem incidente o acto eleitoral. O resultado foi o seguinte: progressistas, 821 votos, republicanos 86. Os regeneradores desistiram de ir á urna.

Sever do Vouga, 2.—Foi votada a lista progressista sem opposição.

Vagos, 2.—Foi votada, sem opposição, a lista patrocinada pelo dr. Mendes Correia, illustre chefe progressista. Estão, portanto, eleitos os srs. Manuel Francisto Catarino, Edmundo Rosa, rev. Manuel d'Oliveira Junior, José Calisto e José d'Oliveira Sergio.

O acto correu, como se vê, em todo o districto, em absoluta ordem.

Tomou hoje posse do cargo de governador civil substituto d'este districto o sr. dr. Joaquim Simões Peixinho.

O acto foi bastante concorrido, não só de amigos politicos mas tambem e muito principalmente de amigos pessoaes do novo magistrado.

Ainda ácerca do nosso julgamento, que celebrisou o douto e nunca assaz louvado juizo de direto da comarca, escreve o nosso presado camarada a *Voz de Portugal*:

O «Campeão das provincias» nos tribunaes.—Conforme haviamos noticiado, realisou-se terça-feira, em Aveiro, em tribunal collectivo, com numerosissima assistencia, o julgamento do nosso presado collega *Campeão das provincias*, bem como do sr. Arnaldo Ribeiro, director do *Democrata*, accusados pelo padre Marques de Castilho, director da «Escola-districtal», por suppostas injurias e diffamação, de que o auctor se julgava ou dizia victima.

Ao que se deprehende da leitura dos jornaes da capital do districto, aquelle julgamento, ou julgamentos, foram uma vergonha para o homem que arrastou a esse logar aquelles nossos presadissimos collegas.

Foi advogado do auctor o sr. dr. João de Magalhães, deputado pela Feira; de defeza por parte do sr. Arnaldo Ribeiro, o sr. dr. André Reis e por parte do sr. Firmino de Vilhena, illustre director do *Campeão das provincias*, seu sobrinho, o joven advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, que durante tres extensos quartos de hora discursou brilhantemente, pondo bem em relêvo a justiça da causa que defendia e, ao mesmo tempo, o talento, força de vontade e o muito saber de que dispõe.

Mas os membros do collectivo tribunal, firmes que nem uma enorme colina, mais inabalaveis que os mais rijos, maiores e mais impenetraveis rochedos, sempre fieis aos preceitos da *lei...*, *mandato* ou *ditames...* da sua consciencia, lá condemnaram o sr. Arnaldo Ribeiro no que entenderam, e o *Campeão das provincias* em 50$000 rs. de multa, 50$000 de indemnisação, nas custas e sellos do processo e em 5$000 de procuradoria para o advogado da accusação.

Não condemnaram o illustre director do *Campeão* a lavar os pés ao padre Castilho e tambem não condemnaram aquelle mesmo jornalista á pena de morte, porque tambem a lei o não permitte.

O numeroso publico que assistiu ao julgamento, foi unanime em extranhar similhante condemnação, assim como a imprensa em geral mostra não se conformar com ella.

Os tribunaes superiores, que são ou devem ser estranhos e conservarem-se superiores a paixões politicas e partidarias, lá estão para fazer justiça. Mas, até lá, quem restituirá ao *Campeão* o dinheiro desnecessariamente gasto e os encommodos moraes que até então soffrerá?!...

Pelas contas do sr. Ferreira do Amaral, as eleições das commissões districtaes devem effectuar-se no terceiro domingo de dezembro, dia 20.

Crê elle isso E pode ser que assim seja, por que é quem manda.

Tambem a posse das camaras municipaes a determinou elle para o primeiro dia util depois do 3.º domingo seguinte ao do apuramento, por que assim reza o Codigo-administrativo... para os casos que não são precisamente os que se dão agora.

Pois não dizia tambem o mesmo codigo que as eleições deviam ter logar em novembro do anno passado? E fizeram-se?

O sr. Ferreira do Amaral precisa de oculos.

Os diversos correspondentes de cá para as gazetas de grande informação, tiveram o cuidado de esconder a votação da lista official na cidade e mormente na assembleia da Vera-cruz.

Tem graça e não offende. Simplesmente é pouco minuciosa, a informação, pecando por deficiente. Não lhes ficava mal relatar a verdade toda e dizer, sobre tudo, das... manigancias de Esgueira, uma epopeia que illumina o livro da moderna historia d'aquella freguezia.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 4*—Vem a Aveiro o celebre transformista Donnini, cujos trabalhos são muito apreciados.

Dia 5—Morre afogada, n'um cano, em Fermelã, uma creança, filha de Antonio Nunes Beirão.

Dia 6—E' nomeado administrador do concelho d'Agueda o sr. dr. João Sucena.

samente na politica d'alli.

A attitude da politica do districto assume nova feição.

Theatro «Aveirense»—Veem ahi, com as *Pupilas do sr. reitor* e o *Tim tim por tim tim*, Amelia Lopicolo e Irene Esquiroz, duas das mais brilhantes figuras theatraes actualmente em palcos portuguezes.

Veem pela primeira vez a Aveiro, que decerto as receberá gentilissimamente, fazendo affluir ao theatro a concorrencia dos dias de gala.

A assignatura está aberta no conhecido estabelecimento do sr. Ricardo Campos, aos Arcos.

O espectaculo realisado no sabbado ultimo pelos irmãos Paula teve bastante animação e concorrencia. Foram muito applaudidos e com justiça.

«Elite-aveirense».—Quando se falla no elegante estabelecimento d'este nome, é claro que especialmente nos dirigimos ás nossas gentis leitoras, ás elegantes, á elite local.

Apresentamos-lhes hoje um mostruario novo: o annuncio que pomos sob os seus olhos e que vae prender-lhes por certo a attenção.

Vae no cantinho do costume, mas em destaque pela variedade dos tecidos, dos enfeites, dos objectos preferidos pela moda para a estação que entra, e que esse annuncio contem.

Vieram directamente das principaes casas de modas, as que mais primam no acerto da escolha.

Para o verificarem aconselhamos uma visita á antiga e conceituada casa, onde serão galhardamente recebidos.

Finados.—A Egreja e a piedade christã celebraram na segunda-feira ultima a commemoração dos mortos.

Ao cemiterio da cidade, que esteve dia e noite illuminado e florido, apesar da chuva quasi ininterrupta que cahiu, foram centenas de pessoas, realisando-se alli e cá fóra, nas egrejas parochiaes, officios por alma dos que já dormem o somno eterno.

Durante todo o dia badalaram os sinos dos campanarios. E' uma velha usança, o dobre lugubre, tão velha e tão incommoda que se não permitte já em terras civilisadas.

Mercados.—Durante o mez que corre, devem effectuar-se no paiz os seguintes importantes mercados:

Em 1, Alvito (3 dias), Azueira (Mafra), Borba (3 dias), Caminha, Cartaxo (4 dias), Cerdal (Valença) (3 dias), Mação (2 dias), Oleiros, Pinhel, Santo Varão (Montemór-o-velho), gado, Sobral de Mont'Agraço; 6, Athouguia da Baleia (Peniche), Lagôa (Algarve); 10, Gollegã (10 dias, gado cavallar e muar até ao dia 12), Penafiel (11 dias, bovino e cavallar); 11, Ega (Condeixa-a-nova), S. Martinho da Sapataria (Sobral de Mont'Agraço), Villa-nova de Portimão (3 dias); 25, Villa Facaia (Pedrogão Grande); 28, Ilhote, em Aveiro; 29, Estremoz (2dias), Mafra (3 dias), Casteição (Meda).

Pescas.—O mar, que se fechara ao trabalho, amansou de novo, trabalhando varias companhas da Costa-nova, S. Jacintho e Torreira, que tiveram rasoaveis lanços de boa sardinha.

N'esta ultima o producto de outubro foi de 19:592$380 reis, assim dividido:

Empreza Sebolão, 4:074$100 reis; Henrique Tavares, 3:522$000 reis; Brandão, 3:364$580 reis; Netto, 3:177$300 reis; João Tavares, 3:057$200 reis; Manuel Lu[illegible] reis 2:397$200.

O sr. delegado de saude fez hontem inutilisar uma grande porção de peixe vindo de fóra e que era improprio para o consumo. Bem haja.

Em torno do districto.—Quando ha dias o sr. padre Manuel Gomes Tavares d'Almeida, abbade de Arouca, regressava, já de noite, d'umas propriedades que possue em Valladares, ao chegar proximo ao Chão do Coito, a egua em que vinha, porque tropeçasse, cahiu, rebolando pelo monte.

O revd.º abbade pouco se molestou, mas teve de abandonar o animal regressando a casa a pé.

Encontra-se já parochiando a freguezia de Janarde o sr. padre Antonio Maria da Silva, esclarecido ecclesiastico de Estarreja.

Foi já auctorisado o provimento do logar de facultativo municipal de Sever do Vouga.

Praça de touros.—Tambem a praça do Pharol foi já vendida... para o lume. Era do que estava carecida.

Tirou-se, emfim, d'alli o espantalho.

Instrucção.—Foi nomeada professora ajudante da escola official Conde Ferreira, em Ovar, a sr.ª D. Anna Emilia d'Abreu Freire.

Já se encontra em Beja, cumprindo a pena de desterro a que o condemnaram os odios do actual director da «Escola-normal» d'esta cidade, o esclarecido professor nosso conterraneo, sr. Duarte Mendes da Costa. Até breve.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram os seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 220 reis; marco, 270 reis; corôa, 229 reis; dollar, 1$050 reis; e sterlino, 43 ½.

Interesse publico.—Durante o mez corrente estão abertos os cofres do Estado, para pagamento da contribuição de renda de casas e sumptuaria nos districtos de Aveiro Braga, Bragança, Coimbra, Guarda e Porto.

Campos e jardins.—Durante o mez corrente semeiam-se as ervas, couves, alface, acelgas, repolho, brocolos, favas, ervilha anã, espinafres, etc.

Plantam-se castanheiros, oliveiras, alface, couve, chicoria, hortelã, repolho, segurelha, etc.

Plantam-se roseiras, entravam-se as plantas bolbosas e trata-se da serpentaria, jarros, açafrões, gladiolos, corôa imperial, retoques, etc.

Podam-se as roseiras enxertadas e desenterram-se os ultimos tuberculos das dhalias.

Continuam este mez em plena floração os chrysanthemos.

Calendario popular.—«De Todos os-Santos ao Natal, perde a padeira o cabedal e é inverno natural.

—Das pápas ao consoar, bom é chover e melhor nevar.

—Por Todos-os-santos, neve nos campos.

—Por S. Clemente, alça a mão da semente.

—Por Santo André, todo o dia noite é.

—Tudo se quer a seu tempo, e os nabos pelo Advento.

—Outubro, novembro e dezembro: busca o pão no mar, mas torna ao teu celeiro e abre o teu mealheiro.

—Pelo S. Martinho, prova o teu vinho; no cabo do anno já te não faz damno.

—Em dia de S. Martinho, lume, castanhas e vinho.»

Desastre.—No visinho logar do Bomsuccesso, á noitinha, na quarta feira ultima e na abertura d'um poço do quintal do sr. José Pericão, arrunhou uma parte da parede feita, soterrando 2 dos homens que andavam no fundo: Manuel Maltesinho, das Aradas, casado, de 45 annos, e Manuel Ribeiro, do Bomsuccesso, tambem casado, de 38 annos, pouco mais ou menos.

Poderam ser ambos soccorridos, mas o Maltesinho é que ficou mais maltratado e em perigo de vida.

Capitania do porto.—O sr. Jayme Affreixo, antigo capitão do porto d'Aveiro, vae ser exonerado de capitão do porto de Leixões, para ir commandar a canhoneira *Patria*.

Previsão do tempo.—De 2 a 8 do corrente, Barto prevê o seguinte:

Apesar da chuva de segunda-feira, 2, a temperatura manter-se-ha ligeiramente baixa até a manhã de quarta-feira, 4, tendo, depois, uma certa tendencia para se elevar e sendo provaveis novas chuvas na quinta-feira, 5.

Em seguida, depois de novo abaixamento na sexta-feira, 6, a temperatura soffrerá uma elevação mais sensivel, do que resultarão perturbações atmospericas no sabbado, 7, e domingo, 8.

Tambem Sfeijoon faz as seguintes previsões ácerca do tempo provavel que haverá na primeira quinzena de novembro, a começar hoje:

Em 4, approximar-se-hão do sudoéste e noroéste da peninsula nucleos de forças perturbadoras, que produzirão chuvas, principalmente desde Portugal e Galliza até ás regiões centraes.

Em 5, a depressão do noroéste da peninsula encontrar-se-ha na Irlanda e a do sudoéste nas paragens da Argelia. Haverá algumas chuvas nas nossas regiões, especialmente no noroéste e regiões proximas do Mediterraneo.

De 6 a 7, será mais tranquilla a situação atmospherica geral da peninsula, pois sómente exercerão influencia no noroéste e sudoéste os minimos barometricos que em 7 estarão proximos das costas de Portugal e da Galliza.

De 8 a 9, evolucionarão pelo sudoéste da peninsula e pela Africa do norte minimos barometricos que occasionarão algumas chuvas.

Em 10, continuará actuando no Mediterraneo um centro de perturbação aerea e apresentar-se-ha outro na bahia de Cadiz. Tempo pouco seguro na parte meridional da peninsula e algumas chuvas ao sul de Portugal e na Andaluzia.

Em 11, estará na Argelia o centro de perturbação atmospherica da bahia de Cadiz e produzirá algumas chuvas e trovoadas desde o sul e suéste até ás regiões centraes da peninsula.

Em 12, a depressão da Argelia passará pelas Baleares e golfo de Lyon, influindo na parte oriental da peninsula, onde se registrarão algumas chuvas, particularmente no nordéste.

Em 13, afastar-se-ha de nós a depressão do Mediterraneo e chegará a sudoéste da Irlanda um centro de baixas pressões que occasionará algumas chuvas na parte noroéste da peninsula.

De 14 a 15, será bastante tranquilla a situação atmospherica geral, exercendo sómente alguma influencia a oéste e no Mediterraneo alguns centros perturbadores.

Pela imprensa.—Deixou a direcção politica do *Jornal d'Agueda* o nosso presado amigo e esclarecido advogado, sr. dr. João Sucena.

Communicam-nos de Paris que o *Argus-da imprensa*, que um violento incendio destruira ha mezes, se acha já completamente reorganisado e reinstallado no Faubourg Montmartre.

O *Argus da-imprensa* nunca interrompeu a sua publicação, e o *Argus do Jornal official* e os *Archivos da imprensa* sempre funccionaram como antigamente.

Lyceu de Coimbra.—Parece que não será dado seguimento ao pedido de exoneração do digno reitor do lyceu de Coimbra, sr. dr. Luiz dos Santos Viegas. Folgamos.

Assim devia ser. E' correcto por parte dos poderes publicos, que bem sabem quanto o lyceu e a instrucção devem ao illustre professor.

Sabemos tambem que a syndicancia pedida pelo conselho escolar do mesmo lyceu não terá seguimento, o que é tambem um acto de confiança merecida, a que se associam todos os homens de bem.

Antonio Nogueira Simões e Silva.—Realisou-se, effectivamente, no domingo, a festa que os empregados das repartições de fazenda dedicaram ao seu digno escrivão, sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, como despedida do cavalheiro que se ausenta e vae tomar posse do novo cargo para que ultimamente foi nomeado.

Pelas 7 horas da noite se dirigiram alguns empregados a casa do sr. Nogueira, e em carro o acompanharam ao hotel «Cysne», onde tambem alguns associados o receberam com manifestas provas de carinho, que eram correspondidas com vivo reconhecimento e commoção pela gentileza que lhe ia ser prestada, mas gentileza que de facto era e foi devida attentas as altas qualidades do seu caracter e cavalheirismo nunca desmentidos.

Pelas 7 horas e meia e entre o enthusiasmo que traduzia toda a significação da festa, se deu começo ao jantar, occupando o sr. Nogueira a presidencia da mesa e rodeando-se dos seus amigos, que tantos eram os srs:

Sebastião Ferreira Leite, Antonio Ferreira Pinto de Souza, Reynaldo Vilhena Rufino d'Almeida Torres, Eduardo Pinto de Miranda, Luiz Couceiro, Armando Regalla, Sergio Bacellar, Florentino Vicente Ferreira, Francisco Ferreira da Encarnação, Alfredo Gaspar de Oliveira, Manuel Rodrigues da Graça, Antonio Gonçalves Gamellas, Zacharias da Naia e Silva, Casimiro Ferreira da Cunha, Alfredo Nunes da Silva, Arthur da Graça Soares de Souza e Joaquim dos Santos Pereira.

Haveria o ensejo e houve mesmo o desejo de que muitas outras pessoas se associassem a tão sympathica manifestação de agrado, mas como ella se limitava apenas ao elemento official a dentro das duas repartições, viu-se o sr. Nogueira privado de conhecer n'aquella hora, que lhe ha de ficar bem preduravel, quantos o estimam e teem consideração por sua ex.ª. Era uma festa intima e como tal se levou a effeito uma demonstração d'affecto só digna de quem a recebeu e de todos os que a promoveram, pois denota solidariedade comprovada no seio d'uma repartição, e essa solidariedade é sempre linda e captivante.

Na immensa successão de brindes que ao «toast» foram dirigidos ao sr. Nogueira, exemplificou-se bem quanta compatibilidade existia entre a austeridade e cumprimento d'um logar com a forma sempre correcta attenta e affectuosa dispensada aos que serviram sob as suas ordens, e aos que muito de perto privavam com sua ex.ª, que por vezes agradecia reconhecidissimo a simples mas sincera manifestação que lhe estava sendo feita, e que terminava com uma alegre romaria a sua casa, onde mais uma vez se lhe preparava nova e enthusiastica manifestação nas ineterruptas saudações que lhe foram tributadas como empregado rigoroso, mas digno, e como homem consciente dos seus deveres na muita estima que consagrou e continuará a consagrar aos seus empregados e amigos.

E com taes attributos de mutua sympathia, deixou hontem o sr. Nogueira a direcção da repartição de fazenda do concelho, sahindo hoje para Lisboa, no rapido das 10 da manhã, a investir-se da sua nova missão, pelo que o felicitamos, embora com bastante sentimentos pela sua ausencia.

D'aqui lhe enviamos um abraço de despedida desejando-lhe toda a felicidade a que por todos os motivos tem direito.

O "Campeão,, litterario & scientifico

UM DESTINO

Estava eu então gosando umas tranquillas e descuidadas ferias em casa do abbade, que era meu amigo e que toda a aldeia adorava, pela sua bondade e pela veneranda velhice branca e sem macula de peccado ou de aspiração menos pura. O prior era um d'esses admiraveis padres que se refugiam nas solidões e nas asperas penitencias da egreja com mêdo ao mal do mundo e que, pela sua singeleza e pela sua candura, lembram os primitivos sacerdote da Asia. Creio bem que na infinita meiguice do seu coração humilde tão compadecido dos soffrimentos alheios, nunca florira desejo d'amor terreno que lhe embaciasse, por momentos, a crystallinidade da visão interior. Toda a sua ancia ascendia para o alto, para os esplendores e para as glorias angelicas do azul; e os seus olhos, justamente como os de S. Bernardo, alavam-se para o ceu como duas andorinhas emigrando para outras regiões. A unica e desculpavel paixão que lhe conhecia, eram os cravos; e, quando os calores de junho apertavam, esbrazeando as atmospheras que rutilavam á nossa vista deslumbrada, os craveiros desentranhavam-se em diluvios de côr e em perfumes perturbantes como um vinho fórte, que as aragens mornas levavavam sussurrando para longe.

E havia-os de todos as qualidades e de todas as formas: —de corollas desgrenhadas, como cabelleiras revoltas, recolhendo na sêda transparente das suas petalas o orvalho fresco das madrugadas; pequenos e rubros como sangue vivo; grandes e bizarros, evocando paizes distantes, a Persia, com os seus palacios fabulosos e suas altas torres, picando a diaphaneidade do ar com reflexos, seus lagos e seus serralhos branquejando á beira dos rios que o luar ellumina-va feéricamente! Havia-os rajados, nevados como gelos polares, amarellos, estriados de vermelho! E tanto arôma davam que, pelas tardes quentes ou pelos crepusculos suaves, quem errasse pelo passal era tomado d'uma embriaguez e d'uma somnolencia subitas.

Só o prior não temia aquelle cheiro acre que o consolava e o penetrava d'encanto. Todos os que lhe conheciam esta inclinação ainda mais lhe queriam pois que, certamente, a convivencia com as flôres deve illuminar ás almas eleitas os mysterios do bem e da belleza. Um coração que sente a formosura celeste das rosas não póde ser mau, e ha-de sobresaltar-se de angustia todas as vezes que á sua volta a dôr rasgar os peitos ou a fome empalidecer as boccas meigas.

Logo que os cravos começavam a reflorir nos canteiros, todas as madrugadas a Rozalia descia ao vergel e levava para residencia abadas d'elles. Esses cravos punham uma nota de edylio e de transcendente alegria na meza de jantar, solitarios de vidro, entre as fructas maduras; perfumavam o santuario que o bom reitor tinha no quarto de dormir, onde a virgem, coberta dum manto branco estrellado d'açucenas d'oiro, resplandecia de sorrisos de perdão e de piedade; bucolisam até á cosinha, os cantaros de barro cheios d'agua; picavam de tonalidades gritantes a propria horta, onde as couves tronchudas cresciam que era um louvar a Deus!

E n'aquella casa, de que guardo tão amaveis recordações, as almas eram candidas como essas flôres admiraveis!

(*Continua.*)

Informação estrangeira

Os mortos... que se divertem.—Ha dias, no cemiterio de Amilly, em França, foi enterrado um velhote chamado Pedro Eugenio Lacroix, que legou á sua communa cerca de 20 contos de reis, que era toda a sua fortuna. Em harmonia com o testamento com que falleceu, a phylarmonica do sitio acompanhou o funeral, tocando as mais alegres musicas do seu repertorio. Depois de descido o corpo á terra, organisou-se um baile, sendo distribuidos bolos e refrescos aos assistentes...

No testamento lia-se:

«Prohibo as lagrimas. Quem tiver a pouca vergonha de chorar, será posto fóra immediatamente. Quero que todos estejam alegres, que comam e bebam bem, e que as raparigas foliem como se estivessem em qualquer baile campestre!»

A pandega foi completa. Mal o corpo do velhote (Pedro Lacroix contava 80 annos) desceu á terra fria, homens e mulheres organisaram um bailarico, que foi crescendo de vigor á medida que os liquidos iam aquecendo os espiritos. A banda bufava sem cessar todo o seu repertorio festivo. E ninguem chorou! Um fiscal percorria os grupos a vêr se surprehendia uma lagri-

ma... Mas ninguem infringiu a clausula testamentaria.

E digam que não ha mortos que se divertem!

Machina d'escrever para cegos. — Acaba de ser inventada uma machina para os cegos escreverem, machina que egualmente aproveita aos que vêem e que não estão familiarisados com os hyerogliphos do alphabeto Braille.

A nova machina é a mais simples possivel, permittindo aos cegos escrever nos caracteres communs e aos que vêem nos caracteres Braille, graças a uma engenhosa combinação dos dois typos de lettras. A aprendisagem faz-se rapidamente.

O inventor é um individuo chamado Caizergue. Tendo, durante dez annos, soffrido uma doença de olhos que o ia cegando, aproveitou o seu tempo em ideias para este apparelho, destinado a um grande exito.

A loucura e as côres. —As côres das habitações exercem uma consideravel influencia sobre os individuos atacados de enfermidades mentaes. Nos pavilhões do hospital de alienados do Estado do Illinais, diz o dr. Bury n'uma revista scientifica, ha quartos pintados e tapetados de vermelho, azul e negro. Os quartos vermelhos, illuminados com lampadas da mesma côr, convem aos furiosos; os azues, aos agitados, os negros, aos violentos. As côres acalmam promptamente esses infelizes, segundo o comprovam as observações que se teem realisado. Pelo menos é isto o que a alludida revista affirma.

Sob os cyprestes

Após algum tempo de soffrimento, falleceu na 2.ª feira ultima, em Aveiro, a filha segunda do bemquisto commerciante local, sr. Abel Ferreira da Encarnação, de nome Perpetua.

Foi uma tysica galopante que a victimou, aos vinte annos, na melhor quadra da vida, quando ella parecia dever sorrir-lhe e não faltar-lhe.

Era uma das mais galantes raparigas da nossa terra. A' graça natural alliava ella os encantos d'uma educação cuidada.

O seu passamento foi uma surpreza, apezar de fortemente atacada pelo veneno da tuberculose.

Teve uma demonstra das vivas sympathias de que era alvo, no seu sahimento funebre. Muita gente, numerosos representantes de todos os grupos da sociedade aveirense a acompanhou á sua ultima jazida. O feretro foi conduzido á mão por socios dos *Gallitos* e *Mario Duarte*.

A seus paes e irmãos, extremamente doridos, os nossos sentimentos.

✖ Após os mais cruciantes padecimentos causados por uma cirrose no estomago, falleceu tambem hontem n'esta cidade o sr. Amandio Ferreira Patacão, um dos mais serios e honrados negociantes da nossa praça.

Era ainda novo e gosava de geraes sympathias, pelo seu excellente caracter, no meio da sua classe e do resto da cidade.

Acompanhâmos todos os seus parentes no sentimento profundo que os aflige.

✖ Com a entrada do mez de novembro começaram nas diversas egrejas da cidade os anniversarios dos irmãos fallecidos das differentes confrarias.

Hontem tiveram logar os suffragios annuaes na egreja da Apresentação, da irmãdade do Senhor do Bemdicto; e hoje suffragaram-se na egreja da Misericordia as almas dos irmãos e bemfeitores d'aquelle pio estabelecimento.

✖ Na forma dos annos anteriores percorreu a meza da Santa-casa as ruas da cidade em peditorio para os presos e pobres das 2 freguezias, peditorio cujo producto foi distribuido no fim dos officios.

✖ Principiaram no dia 1 do corrente as devoções do «Mez das almas» nas egrejas de Nossa Senhora da Gloria e de Jesus, que se prolongarão até ao dia 30.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes. Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos.*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado.* Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri.* Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri.*

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

JOSÉ PINHEIRO NOBRE

Em 26 de outubro de 1849 e accedendo a diversas propostas, foi para Anadia, onde organison e regeu uma phylarmonica, da qual eram protectores o dr. Alexandre Ferreira de Seabra e os marquezes (então viscondes) da Granisa. Estes foram os padrinhos de uma filha de José Pinheiro Nobre, nascida em Anadia em 31 de outubro de 1850.

Por motivos de questões particulares este aveirense deixou Anadia e, havendo regressado a Aveiro em 1 de junho de 1853, foi convidado a reger a phylermonica d'aqui e a ficou regendo desde o dia 15 d'esse mez.

Em principios de maio de 1855 separou-se da mesma corporação e com outros indiduos que tambem lhe pertenciam, foi unir-se á phylarmonica da Vista Alegre.

Para essa resolução concorreram alguns socios da musica d'Aveiro, que se recusaram a ir gratuitamente á festividade que, em 13 d'esse mez e anno, fez a Ordem terceira em honra da Conceição da Virgem.

Veio, pois, tocar a essa festa a musica da Vista Alegre, regida por José Pinheiro Nobre.

Como era trabalhoza e dispendiosa a regencia d'essa musica, resolveu este individuo organisar aqui uma nova phylarmonica, para a qual contava com diversos elementos.

E logo nos principios do anno immediato (1856) começou com as lições e ensaios e de tal maneira adeantou os seus discipulos, que a nova phylarmonica aveirense já foi tocar na procissão, que em honra da princeza Santa Joanna, se fez em 12 de maio do mesmo anno.

Por motivos que se ignoram, saiu d'esta corporação em 1870 e novamente ficou regendo a antiga phylarmonica d'Aveiro, mas só interinamenta.

Desde 1861 até 1886 organisou e regeu diversas phylarmonicas nas seguintes localidades: Vagos, Angeja (aqui duas phylarmonicas), Oliveira do Bairro, Mealhada, Redinha (concelho de Pombal); Condeixa e em Ançã, onde egualmente regeu duas phylarmonicas, uma das quaes era composta de pessoas das mais illustradas da villa.

Ultimameute e por despacho official, era o mestre da musica do *Asylo escola* d'esta cidade, logar, que exerceu por mais de desoito annos, de cujo despacho não foi possivel saber a data. Como tal, foi aposentado em 21 de outubro de 1908 em sessão da camara municipal d'este concelho.

Com sessenta e sete annos de edade e em 31 de março de 1895 falleceu sua esposa.

D'estes conjuges nasceram os seguintes filhos: Eugenio, fallecido no Brazil; José, na Africa; Maria da Luz, em Lisboa; e Maria do Coração de Jesus, em Ançã; e trez filhas que vivem.

Dos mesmos conjuges existem seis netos, um dos quaes é um habil artista; outro dedica-se ao commercio; e dois occupam elevados cargos no militarismo.

José Pinheiro Nobre foi inclinado ao antigo regimen e dedicação á familia proscripta, que o representava. Sempre se mostrou firme nas suas convicções, sem comtudo deixar de respeitar as opiniões politicas contrarias.

Além de ter sido o fundador e o mestre de diversas phylarmonicas, foi auctor de muitas composições musicaes, tanto para os templos e para salas, como para a rua e para o theatro.

Foi tambem o mestre de muitos jovens e donzellas das principaes familias das terras onde residia.

E seria melhor compositor e de melhor gosto, se as suas naturaes tendencias para a arte houvessem sido auxiliadas por uma boa escola e n'uma terra, onde facilmente se encontram artistas, dignos de serem immitados e onde se dão espectaculos que servem de exemplos e de incentivos.

No entanto, no seu acanhado meio e sem protecções nem auxilios, não deixou de tornar-se notavel este aveirense, a quem nem sempre a sorte foi muito favoravel.

Para as suas desventuras concorreu o ter perdido o pae quando apenas contava dez annos, ficando a mãe em muito precarias circumstancias e luctando com grandes difficuldades.

Elle, com justos motivos, comprazia-se de ser oriundo de familias de certa distincção mas perseguidas por maus fados.

Por isso, seu pae se vira obrigado a deixar a terra, onde nascera, para em Aveiro exercer um pequeno emprego ou ser um humilde artista!

José Pinheiro Nobre falleceu em Aveiro, no Bairro dos Santos Martyres, em 26 de outubro do corrente anno de 1908.

***

SOMATOSE
Reconstituinte de primeira ordem

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 3.

Continuam as *troupes* e por conseguinte os conflictos entre «novatos» e alumnos do lyceu. Ante-hontem ao cimo da couraça dos Apostolos, uma «troupe» esperava estes para a tropelia. Pois torna-se urgente fazêl-o para evitar a continuação de scenas graves que se teem dado este anno. E' já de mais.

Foram mandados comparecer no governo civil os proprietarios das typographias para lhes ser recommendado que não se prestem a publicar impressos anonymos nem injuriosos, nem que possam ser motivo para alteração da ordem publica.

Os lentes da faculdade de medicina, srs. drs. Sobral Cid e Angelo da Fonseca, obtiveram auctorisação da faculdade para missão de estudo.

Brevemente serão postas á venda as publicações que, sobre a historia da arte em Coimbra, deixou o fallecido deão Prudencio Garcia.

Continua a ser muito apreciada a exposição dos trabalhos das educandas no collegio *Ursulino*.

Lever, 30.

Perto de nós estão os dobres a finados! Traz-nos esse dia 1 de novembro infindas recordações! Cá nos chegam as saudades dos que nos são caros, d'aquelles que já partiram para a Eternidade, expiando as suas culpas.

Por nós chamará certamente, um pae querido, um filho idolatrado, uma mãe carinhosa, um parente amigo e uma esposa adorada!

Como são tristes estas lembranças, que é preciso termos na memoria! Quantos de nós d'aqui a 365 dias estaremos n'aquelle campo, em que todos manobramos egualmente? Ah! se não fora esta egualdade, quantos dos pobresinhos, quantos, sim, dos desvalidos, teriam perdido a paciencia de existir?

Choremos por conseguinte, por aquelles que já foram pagar o seu tributo e por elles façamos uma prece, afim de que, quando a nossa jornada for um facto, uma realidade, termos aqui quem de nós se lembre com uma oração!...

Muito ao contrario do que se suppunha, deixou de haver lucta eleitoral n'este conselho, para disputar o penacho camarario; segundo nos imformam, volta tudo ao tempo *d'antes*, excepto as contribuições, que dão mais um salto para 25%!

Pairou por sobre nós uma medonha e aterradora trovoada, que nos teve em sobresalto algumas horas descarregando fortissimas bategas d'agua, que vieram beneficiar muito a agricultura.

Retira para a sua casa do Porto o sr. Antonio Pimenta da Fonseca, que veio de visita á Fabrica de tecidos e e fiação d'esta freguezia onde representa seu pae, o sr. commendador P. da Fonseca.

A. B. C.

Oliveira d'Azemeis, 3.

Veio aqui o sr. Anthero Ferreira de Araujo e Silva, proprietario da antiga e conceituada «Estamparia do Bolhão», a fim de distribuir vestuarios pelos pobres a quem fornece todos os domingos uma refeição. Foram 12 os contemplados.

Depois de servida a refeição, deu a cada pobre a esmola de 200 réis, em suffragio da alma do sr. Francisco de Souza Carqueja.

Nobres acções como estas engrandecem sempre quem as pratica.

3.º ESQUADRÃO

DO

Regimento de Cavallaria n.º 7

O conselho eventual do referido esquadrão faz publico que no dia 16 do proximo mez de dezembro pelas 12 horas da manhã se ha de proceder á venda em hasta publica de um solipede julgado incapaz para o serviço do exercito.

Quartel em Aveiro, 31 de outubro de 1908.

O secretario do conselho eventual,
Manuel Augusto Monteiro dos Santos Telles.
Alferes de cavallaria 7.

OFFICINA DE OURIVESARIA

— DE —

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata,** como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(27)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

XXI

Levantava-se pelo meio da noite, e dirigia-se á torre, no fundo da qual julgava lobrigar os thesouros de que Daniel lhe falara. N'essa noite Daniel não se deitou, e mal que o viu abeirar-se do precipicio, postou-se atraz d'elle. Wolfgang voltou-se, e lendo nos olhos do traidor a determinação da vingança, exclamou espavorido: Daniel! Daniel! que fazes aqui a esta hora?

—Morre, cão sarnento! murmurou Daniel. E com um pontapé vigoroso precipitou-o no abysmo.

Aturdido com esta revelação atroz que lhe fez V...o barão Rodrigo não poude mais ter uma hora de paz no castello em que seu pae fôra assassinado. Retirou-se para o Curlandia, e não voltou mais a Her... senão anuualmente pelo outono.

Fôra esta mesma revelação que turbara o espirito do joven Humberto, e o levara a exilar-se para a Russia.

Depois de me ter feito esta narrativa, meu tio, travando-me da mão, disse-me com uma voz que a emoção fazia tremer:

—Sobrinho! sobrinho! o adverso destino que pesa sobre esta raça extendeu-se até á joven senhora!...

Dois dias depois da nossa partida de Her... o barão ordenou um passeio em trenó, com a baroneza, e era elle que guiava. Na descida de um barranco, os cavallos empinam-se, espumam, e tomam o freio nos dentes.

—O velho! o velho! está detraz de nós! exclamou a baroneza fulminada por um terror infinito. No mesmo instante, o trenó tomba, e a malaventurada senhora exhala o ultimo suspiro. Jámais o barão se consolará, e jámais nós voltaremos ao solar de Her...

Meu tio calou-se. Eu afastei-me com o coração sangrando. Só o tempo poderia cauterisar esta lançada na minha alma!...

Decorreram datas: meu tio jazia no seu travesseiro de marmore: eu havia-me exiliado para longe da minha patria.

Os vendavaes da guerra que varriam então a Allemanha haviam-me arrastado até á Russia.

Uma noite soturna de estio, quando regresava, costeando as bordas do mar Baltico, vi de subito, n'um alto, levantar-se uma vermedilhão de incendio.

— Postilhão! Postilhão! gritei, que fogo é este que vejo em frente de nós?

— Não é fogo, respondeu o postilhão. E' o pharol da torre de Her...

Ouvindo prenunciar este nome, vi como que inopinadamente reapparecer deante de mim a imagem d'aquelles dias de automno, que outr'ora vira deslisar dentro das muralhas d'aquelle castello.

Resurgiram deante de mim os vultos de Seraphina, do barão e das duas gothicas tias. com o seu rosto apergaminhado, seus vestidos de seda, os cheios de pó frisadas.

E vi-me tambem a mim proprio, suspirando e trespassado da minha paixão juvenil; e, no meio da saudosa e acre melancolia d'esta recordação, cuidei tambem ouvir os ditos salpicados de chiste do meu pobre tio...

Ao romper d'alva estava em Her... Reconheci a antiga casa do inspector do solar, e pedi novas d'elle.

—Com sua licença, returquiu-me o director do correio, já não ha inspector do castello. Occupa actualmente este logar um bailio do rei, e a esta hora matinal ainda está accommodado...

Fiz alguma pergunta mais, e soube que, dezeseis annos depois o barão Rodrigo, proprietario do morgadio, fallecera sem deixar posteridade, e que segundo a sua determinação final, o solar ficara pertencendo ao Estado.

Puz-me a caminho do castello. Desabava em ruinas. Uma parte dos materiaes d'elle fôra empregada em construir a torre pharol: e um aldeão que sabia da florestas, e que interroguei, imformou-me de que se fallava ainda no paiz de apparições do mundo sobrenatnral, e que no tempo do plenilunio se ouvia sahir d'entre os escombros uma voz que chorava...

Pobre velho e imprevidente Rodrigo, que destino adverso anniquillou até aos ultimos descendentes, o tronco da tua raça cuja raizes tu julgaras plantado pelo tempo sem fim...

FIM

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado

Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

ATTENÇÃO

Apparelhos de benzina para soldar

Maçaricos de benzina para soldar

Rechauds de petroleo e de benzina

Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia

Ferros para soldar de benzina

Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações, que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

1 tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500
Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio, insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE

com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Elixir* ou *granulado.*

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que levar o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cuidado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	8$630	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$250	3$250

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	— » »	11$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » »	5$500
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	3$300
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	1$100
1:060		— » »	$600

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS SEM PILULAS SACCHARIN

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

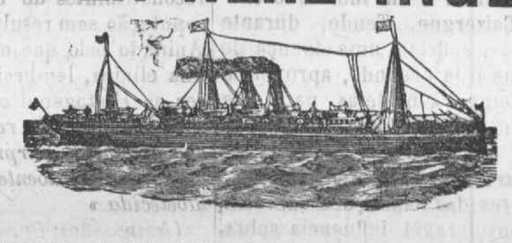
O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 9 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 23 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 10 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 16 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 24 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

GRAVATARIA

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70

AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS